

Foto: Evandro Rodney



A Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco dá início, nesta semana, às atividades previstas na elaboração do Enquadramento dos Corpos de Água (ECA). A elaboração do instrumento de gestão é uma parceria do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) com o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco (SF1) e a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo).

O enquadramento consiste no estabelecimento de metas de qualidade da água a serem alcançadas e mantidas, em um corpo de água, de acordo com os usos que a sociedade pretende realizar no presente e no futuro. Por isso, deve ser amplamente discutido com todos os atores sociais da bacia em reuniões públicas.

Nessa quarta-feira, o comitê de bacia vai discutir e definir as metas de qualidade da água a serem alcançadas e mantidas, em um corpo de água, de acordo com os usos que a sociedade pretende realizar no presente e no futuro. Por isso, deve ser amplamente discutido com todos os atores sociais da bacia em reuniões públicas.

Nessa quarta-feira, o comitê de bacia vai discutir e definir as metas de qualidade da água a serem alcançadas e mantidas, em um corpo de água, de acordo com os usos que a sociedade pretende realizar no presente e no futuro. Por isso, deve ser amplamente discutido com todos os atores sociais da bacia em reuniões públicas.

Nessa quarta-feira, o comitê de bacia vai discutir e definir as metas de qualidade da água a serem alcançadas e mantidas, em um corpo de água, de acordo com os usos que a sociedade pretende realizar no presente e no futuro. Por isso, deve ser amplamente discutido com todos os atores sociais da bacia em reuniões públicas.

Para facilitar a participação dos diferentes atores sociais, as consultas serão segmentadas por público, e serão reorganizadas em ambiente virtual. Os encontros setoriais serão seguidos por uma reunião de nívelamento para discutir e aprovar procedimentos. A lista completa dos eventos está disponível no quadro abaixo.



As contribuições vindas da sociedade serão avaliadas tecnicamente e inseridas no Relatório de Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água, que contém os programas para a sua efetivação, como metas de curto, médio e longo prazo, e respectivos investimentos. Este relatório é submetido aos comitês de bacia para deliberação, com o objetivo de fundamentar e orientar a gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica. Em última instância, o ECA deve ser aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH).

